

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-67989, DE 10 DE ABRIL DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL  
SISTEMA ARCU-SUL  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-67989	Enfermagem	Faculdades Pequeno Príncipe

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

**CONSIDERANDO QUE:**

- O curso de **Enfermagem** da **Faculdades Pequeno Príncipe**, ofertado no campus de **Curitiba-PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **Faculdades Pequeno Príncipe** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **13 a 17/11/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

O Curso de Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) faz parte de um projeto institucional de ações voltadas ao ensino e à prestação de serviços de saúde. As ações desenvolvidas são realizadas por instituições e serviços que compõem o Complexo Pequeno Príncipe e perpassam a assistência, o ensino, a pesquisa e a extensão, articulando a produção das melhores práticas de atenção à saúde, à produção e disseminação do conhecimento e a prestação de serviços à comunidade. Nesse contexto, o Curso de Enfermagem da FPP é um dos pilares de sustentação do projeto educacional do Complexo Pequeno Príncipe, não apenas pela tradição e longevidade de seus 20 anos de existência - foi o curso de graduação que teve a autorização de funcionamento atrelado ao processo de credenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES) em 2003, como também pela expressiva presença de seus estudantes e docentes nas diferentes frentes de atuação da IES. Os docentes do Curso tiveram papel de liderança no movimento inovador de mudança para a adoção das metodologias ativas na IES, que resultou na implantação do programa de Mestrado Acadêmico de Ensino em Ciências da Saúde. Os cursos de Especialização de Enfermagem foram os primeiros ofertados na FPP, seguidos pelos Programas de Residência Uniprofissional de Enfermagem e Multiprofissional em Saúde, e na criação de grupos de pesquisa e de estudo com foco nas metodologias ativas e simulação clínica voltada ao ensino, e que contam com lideranças entre os docentes do curso.

Atualmente, a FPP tem cinco cursos presenciais de graduação de saúde em funcionamento: Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia, Medicina, somando um total de 1.404 alunos matriculados. A Instituição tem outros quatro cursos presenciais autorizados: Nutrição, Educação Física, Terapia Ocupacional e Fisioterapia, e outros na modalidade da educação a distância: Estética e Cosmética, Recursos Humanos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A sinergia das ações desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação, assim como os programas e projetos de extensão constituem evidências do espaço privilegiado de desenvolvimento da aprendizagem no campo da prática assistencial e de gestão dos estudantes, nos projetos de extensão e na produção de conhecimento.

O Complexo Pequeno Príncipe apresenta uma trajetória marcada pela profícua relação de parceria com a sociedade civil e o sistema público local de saúde, oportunizando aos estudantes de enfermagem, vivências em atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com profissionais de saúde e comunidade, com vistas ao alcance da saúde e bem-estar da comunidade/sociedade.

Ao mesmo tempo há o envolvimento de um conjunto de atores de instituições privadas e públicas estatais e não estatais, parceiros do FPP/Curso, que conformam um ambiente intelectualmente criativo e inovador promotor de amplas possibilidades de acesso ao ensino de qualidade, a prestação de serviços à sociedade ao estimular a realização de projetos de extensão e de pesquisa, num círculo virtuoso de benefícios aos envolvidos.

A missão da FPP é "Produzir e disseminar conhecimento visando contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã, solidária e sustentável, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social.". Os objetivos institucionais visam ao fortalecimento dos processos de gestão, avaliação e qualificação acadêmica e administrativo-financeira, almejando a inclusão, a sustentabilidade, a

inovação e a qualidade na oferta dos serviços educacionais de ensino superior – graduação, pós-graduação *Stricto e Lato sensu*, do ensino presencial e a distância. Os objetivos institucionais visam ao mesmo tempo, fortalecer as atividades de extensão como forma de ampliar a inserção social e assim, fortalecer a pesquisa e a internacionalização, aumentar as publicações científicas e ampliar a oferta de espaços integrados e atualizados com as novas tecnologias, buscando sempre encontrar soluções para diferentes problemas emergentes da própria instituição e da sociedade.

Convergindo com a missão e os objetivos institucionais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Enfermagem da FPP destaca que planeja, implementa e avalia as ações de ensino, pesquisa e extensão sob os parâmetros e os valores institucionais, de modo a contribuir de forma efetiva na construção de uma sociedade mais solidária e igualitária, com qualidade de vida e melhor assistência à saúde. Cientes de seu papel na comunidade universitária, docentes, discentes e funcionários de apoio direto ao Curso, trabalham movidos pelos princípios que norteiam as Instituições regidas pela Mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), da comunidade local, das instituições da sociedade civil, que constituem o campo de atuação e cenário de práticas dos estudantes. Fica evidente a importância do papel do Hospital Pequeno Príncipe (HPP) na formação de profissionais na área da saúde e em especial da Enfermagem. O HPP possui o maior contingente da força de trabalho de enfermagem de Curitiba/Pr, com aproximadamente 2.000 profissionais, dos quais 800 são da enfermagem, que atuam na assistência e na gestão, na preceptorial de estudantes e na produção de conhecimento. As atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas por docentes e discentes do Curso de Enfermagem da FPP na graduação (iniciação científica, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, extensão), assim como na pós-graduação, representam aspecto relevante na proposição e colaboração de projetos de investigação desenvolvidos em parceria com profissionais da Instituição, fortalecendo laços e contribuindo para as soluções de problemas identificados no cotidiano da assistência e da gestão, estimulando a produção e a divulgação científica. O PPC aponta que seu maior desafio está na opção pedagógica adotada, que objetiva não apenas os atributos técnicos específicos da profissão, mas a formação para o exercício da cidadania - um pilar da missão institucional. No que tange a gestão, os processos decisórios estão conformados em torno de uma estrutura organizacional que prevê a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos colegiados internos do Curso e da Instituição. Os mecanismos de participação dos diferentes níveis de administração na elaboração do plano de ações, de financiamento e execução das ações do curso são efetivos. Os investimentos Institucionais em sistemas de informação visando aumentar a autonomia, reduzir etapas de tarefas burocráticas e produzir indicadores voltados a melhorar a gestão pedagógica e administrativo-financeira do curso estão contemplados.

A participação da comunidade universitária nos processos de avaliação e redesenho dos projetos e políticas institucionais na FPP mostra-se uma prática recorrente na IES, e emerge das próprias políticas estabelecidas internamente. Estudantes participam ativamente da proposição e organização de eventos científicos e culturais e dos projetos e programas de extensão junto à comunidade/sociedade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) incentiva a participação dos estudantes nos processos de coleta de dados nas avaliações institucionais realizadas na Instituição. A participação dos discentes de Enfermagem na avaliação institucional é uma das maiores entre os cursos de graduação da FPP.

A coordenação do Curso de Enfermagem mantém contato direto com estudantes e docentes, abrindo canais e espaço de atendimento em sua agenda semanal, nos turnos da manhã e noturno. Dessa forma busca captar as demandas cotidianas oriundas das aulas, das práticas e estágios, das monitorias, das atividades de extensão e encontrar soluções para problemas e prevenir crises.

O fluxo dos processos está definido no âmbito da IES e do Curso de Enfermagem, com evidências de seu cumprimento na gestão pedagógica e administrativo-financeira, assim como na execução das ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As atividades de extensão são regimentalmente subdivididas em diferentes modalidades: projetos, cursos, programas, eventos, prestação de serviços e publicação científica. A extensão visa contribuir na formação do estudante por meio da ampliação das experiências do processo ensino-aprendizagem e na integração do ensino-pesquisa, teoria-prática; contribui para aumentar a consciência social, política e ética, desenvolvendo ações voltadas aos interesses da sociedade.

As principais políticas de incentivo à pesquisa no âmbito da graduação são aquelas voltadas à iniciação científica, que podem ser desenvolvidos de forma voluntária ou contar com apoio financeiro através de bolsas. Os programas, PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - CNPq) e PIBIS

(Programa Institucional de apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária na área da saúde – Fundação Araucária) apoiam com subsídio, por 12 meses, os projetos de iniciação científica de estudantes.

Pela natureza do conjunto de projetos de extensão desenvolvidos predominantemente junto à comunidade, com ações voltadas à educação, assistência ou ao meio ambiente, as ações estão em consonância com os valores da FPP e do meio. Docentes e discentes do Curso de Enfermagem participam ativamente nos projetos de extensão, com destaque aqueles desenvolvidos na área ambiental: Gestão de resíduos e sustentabilidade ambiental implementado na FPP, e Gestão de resíduos e sustentabilidade ambiental no HPP, com impactos positivos nos respectivos ambientes.

A FPP oferece um amplo leque de possibilidades de formação no nível de pós-graduação para os egressos do Curso de Enfermagem – Bacharelado. No Lato sensu a IES oferta cursos de especialização na modalidade presencial, em áreas da enfermagem pediátrica, neonatal, cuidados paliativos, práticas integrativas e complementares, urgência e emergência, oncologia, segurança do paciente e gerontologia. Há oferta de cursos de especialização em gestão hospitalar, saúde coletiva, estética, cuidados domiciliares, saúde baseada em evidências e cursos voltados ao ensino como o de metodologias ativas e de simulação clínica.

Como programa de pós-graduação a FPP oferta Programas de Residência em Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente e Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente, que muito contribuem com o aprimoramento dos egressos, bem como qualifica o trabalho desenvolvido no âmbito do HPP.

Na modalidade *Stricto sensu*, a FPP possui dois programas credenciados, o Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, criado em 2008, e o Programa de Mestrado Acadêmico em Ensino nas Ciências da Saúde, em 2014. Este último, voltado para a formação de docentes a partir do uso de metodologias ativas de ensino aprendizagem, bem como para a construção de conhecimento e inovação.

O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (IPPPP) é uma outra importante frente de projetos de investigação para os quais mantém três espaços físicos distintos para abrigar três diferentes equipes de pesquisa.

A FPP é mantida pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, instituição privada e sem fins lucrativos. Possui estrutura organizacional definida, tendo como instância máxima de decisão o Conselho Superior de Administração (CSA), abaixo do qual se organizam a Diretoria Geral, sob a qual estão as Diretorias Financeira, de Extensão, Acadêmica, e de Pesquisa e Pós-graduação, com seus respectivos núcleos funcionais. A CPA, Ouvidoria, assim como os demais órgãos da Administração Superior respondem diretamente à Diretoria Geral.

A escolha dos responsáveis de cada órgão técnico-administrativo-financeiro e acadêmico está regulamentada, sendo o Coordenador de Curso selecionado e designado pelo Diretor Acadêmico para um mandato com tempo de permanência no cargo igual ao tempo mínimo de integralização do curso, permitida a recondução. Para o Curso de Enfermagem o tempo é igual a quatro anos, prorrogáveis por mais quatro. O Regimento também define que o regime de trabalho do coordenador de curso é o de tempo integral, garantindo tempo de vivência na Instituição para assimilação da cultura organizacional e atuação em diferentes atividades: docência, gestão e pesquisa.

Os mecanismos de avaliação e retroalimentação dos projetos do curso são realizados com a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade, e convergem com as políticas institucionais, com a visão e os objetivos da FPP ao propiciar a reflexão crítica da realidade social e do ensino.

A FPP dispõe de sistemas de informação considerados inovadores pelos usuários, adquiridos nos últimos anos como parte da política de investimentos estratégicos em setores que dependem de informações confiáveis para melhorar a gestão, a acessibilidade e a segurança. São exemplos desse investimento, o Projeto Business Project Manager (BPM), que visa o mapeamento de processos de gestão em todas as áreas da Instituição. Com o mesmo propósito, o Sistema Acadêmico foi customizado para dar mais autonomia aos discentes em negociar pagamentos pendentes ou futuros, sem necessidade de intervenção de colaboradores - o Webaluno. Outros investimentos tiveram o propósito de implementar o ensino a distância e incrementar as TICs no processo ensino-aprendizagem dos cursos presenciais, adotando o Moodle como suporte para o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A FPP adquiriu a licença para o uso da plataforma Google Workspace, passando a disponibilizar à comunidade

universitária as 42 ferramentas oferecidas na versão recente da Solução Google, como contas de e-mail do Gmail e recursos tecnológicos para utilizar nas aulas online e presenciais.

Os sistemas de informação são utilizados pela CPA para disponibilizar questionários, tabular e analisar dados e auxiliar na elaboração de relatórios, o mesmo ocorre na gestão administrativo-financeira e acadêmica, que adota progressivamente, decisões baseadas em dados com o uso de ferramentas como o Business Intelligence (BI).

O Regimento da FPP define a estrutura hierárquica organizacional da Instituição e seu funcionamento é de amplo conhecimento pela comunidade universitária. A instância máxima de decisão na FPP é o CSA, composto pelos representantes dos cargos executivos e representantes do corpo docente e discente, e um representante dos coordenadores de curso. Há ainda uma representação da comunidade/sociedade civil. As representações dos segmentos acadêmicos são eleitas pelos pares. Os cargos executivos como a Diretoria Geral (DA), as Diretorias Acadêmica, Administrativo-financeira, de Extensão e de Pós-graduação e Pesquisa e os Coordenadores de Curso, são indicados pela Diretoria Geral. A estrutura administrativa da FPP prevê a existência de um Conselho Acadêmico (CA) - órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, com foco nas questões relativas ao ensino, pesquisa e extensão, em que há assento para representantes do corpo docente, discente e coordenadores de curso.

Os Colegiados de Curso são órgãos de natureza normativa, consultiva e deliberativa compostos pelo Coordenador de Curso, por um representante docente de cada área de conhecimento que integra o Curso, e por um representante do corpo discente, eleito pelos estudantes.

O Curso de Enfermagem da FPP está sob a gestão da Profa. Karin Rosa Persegona Ogradowski, Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Paraná (2004), com Mestrado em Enfermagem em Dor e Pediatria (2008), e doutorado em andamento, iniciado em 2023, na mesma Instituição onde concluiu a graduação. Na FPP tem participação ativa na criação da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP-FPP), com ênfase em saúde coletiva. Mantém vínculo com a FPP desde 2006, quando iniciou a carreira docente na Instituição e posteriormente, em 2011, assumiu a gestão do Curso como Coordenadora. Antes da docência atuou como enfermeira assistencial com contrato no HPP. A coordenadora mostra desenvoltura na função e vocação para o cargo, e exerce também a coordenação pedagógica dos Cursos de Especialização Multiprofissional em Cuidados Paliativos e em Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais da FPP. Como docente, participa no Grupo de Pesquisa no Ensino em Saúde (PENSA – FPP) e é membro do Grupo de Estudos em Revisões da Instituição. Tem atuação política importante junto a categoria como membro da Diretoria da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEN-Pr (Gestão 2022-2025), e da Comissão Regional de Residências em Enfermagem do Paraná – COREN-Pr.

A previsão orçamentária é feita com base nos resultados da prestação dos serviços educacionais, investidos integralmente na própria Instituição, conforme estabelecido pelo regimento da Mantenedora da FPP, que tem natureza jurídica de organização privada de caráter filantrópico, sem fins lucrativos. O resultado positivo é empregado no cumprimento das obrigações legais e trabalhistas e para implementação das metas de melhoria e crescimento institucional. A FPP em cumprimento às exigências do CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação, oferta gratuidade de 20% das vagas preenchidas por alunos pagantes em bolsas integrais e parciais através do Programa Universidade para Todos – ProUni, concedendo bolsas integrais e parciais. A fonte de recursos é o resultado da prestação de serviços, conforme orienta o regimento da Mantenedora e os mecanismos de controle das ações estão em cada nível de gestão e, em última instância, é feito pela Controladoria e referendado pelo Conselho Superior.

O processo de autoavaliação da FPP é coordenado pela CPA, regida por regulamentação específica, cujos 14 integrantes representam os segmentos da comunidade universitária: quatro representantes do corpo docente, quatro representantes dos discentes, um representante do corpo técnico-administrativo, um representante da Residência e um dos cursos de Especialização. Três integrantes da CPA são membros permanentes, entre os quais a coordenação da comissão. A CPA é o órgão responsável pelo programa permanente de avaliação institucional e tem a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação. O órgão é ligado administrativamente à Diretoria Geral. Suas ações se estendem a toda a comunidade acadêmica.

O processo está sistematizado no âmbito da FPP, com um ciclo avaliativo que começa com a sensibilização da comunidade, e segue com a inserção dos questionários no sistema, a divulgação do prazo de preenchimento, o acesso para as respostas ao questionário, a tabulação dos resultados, o envio

do relatório aos gestores para solicitação dos Planos de Ação de Melhorias, a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e envio do Relatório Final ao INEP.

Os instrumentos de pesquisa da avaliação institucional são disponibilizados online e acessados por meio de um QRCode, com acesso não identificável e intransferível. Os resultados da avaliação institucional constituem-se subsídio importante ao planejamento das ações e material incorporado à gestão na FPP. Os resultados das avaliações dos docentes são encaminhados aos respectivos coordenadores de Curso para serem discutidos individualmente. O relatório com a avaliação do curso segue o fluxo até o Núcleo Docente Estruturante (NDE) onde as informações são utilizadas como subsídio no planejamento das atividades do curso.

Outro órgão de avaliação e assessoramento é a Ouvidoria, cuja finalidade é contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade estudantil e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da Instituição. A Ouvidoria é ligada à Diretoria Geral e sua principal função é manter canal aberto e direto com a comunidade, em escuta permanente, especialmente dos estudantes. O serviço realizado pela Ouvidoria possibilita identificar problemas, queixas e sugestões provenientes dos usuários, fazer recomendações e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes aos diferentes órgãos e instâncias da Instituição.

A FPP possui um PDI elaborado de forma participativa, que reafirma a missão e os valores institucionais, define as metas e as estratégias a serem adotadas para alcançá-las. O documento posiciona a Instituição no contexto socioeconômico da Região Metropolitana de Curitiba-Pr e no contexto das instituições que fazem parte do Complexo Pequeno Príncipe.

Em sua versão (2022-2026), o documento apresenta o planejamento das ações para o período, os novos cursos a serem implantados, o credenciamento para o ensino a distância junto ao INEP/MEC, as ações relativas à manutenção e incremento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o tempo previsto para o efetivo cumprimento. O controle da execução de cada ação é monitorado pelos respectivos gestores, acompanhados pelas Diretorias, seguindo o fluxo de acordo com o organograma da Instituição até que cheguem ao Conselho Superior para aprovação.

Os procedimentos destinados aos processos de seleção e contratação de pessoal estão claramente definidos e são conhecidos amplamente pela comunidade acadêmica da FPP. Aos profissionais que desejam acessar alguma carreira ou vaga na FPP, os critérios de seleção e as condições de contratação estão descritas de forma clara e objetiva nos editais específicos por disciplina, como a carga horária, regime de contratação e critérios de seleção, incluindo uma entrevista com a Coordenação do Curso e são publicados no Portal da IES.

O setor de recursos Humanos desempenha papel de coordenação do processo de seleção e admissão de pessoal e atua como referência para dúvidas e esclarecimentos dos funcionários de todos os setores e segmentos, no que diz respeito aos serviços de apoio e direitos trabalhistas, carreira e outros aspectos relacionados aos benefícios.

As atividades de recepção dos calouros são planejadas e implementadas de forma a criar um clima de confiança e boas expectativas, com mecanismos de acolhimento que propiciam o diálogo e o respeito e envolvem a Coordenação do curso de Enfermagem, o corpo técnico-administrativo e os veteranos. Ao iniciar sua vida acadêmica na FPP o estudante recebe um conjunto de informações sobre o funcionamento do curso, as possibilidades de flexibilidade do currículo, de pesquisa e dos métodos de ensino-aprendizagem que privilegiam o protagonismo do estudante. São apresentados os espaços e serviços existentes na Instituição, assim como o caminho para o acesso ao sistema para o Portal do Aluno na Web. São apresentados os núcleos os quais o estudante pode buscar informações e ajuda para o encaminhamento de suas demandas, tais como o Núcleo de Apoio didático-pedagógico, inclusão e acessibilidade- NADIA, a Clínica Escola de Psicologia, os laboratórios de informática, o acesso à rede e wifi, o Núcleo de Educação e Internacionalização- NERI, o Núcleo de Empregabilidade-NEMP, a Biblioteca, a sala da coordenação de curso, os espaços de convivência, lazer e alimentação e os órgãos de representação estudantil.

A FPP possui políticas de acesso ao financiamento e mecanismos de permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior. Em seus documentos (PPC, 2022 e PDI, 2022-2026) a FPP afirma seu compromisso social de garantir acesso e ampliar as possibilidades de permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Desde 2005 a FPP aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni), e a partir de então vem

investindo um percentual de sua receita na graduação em bolsas de estudo. Com o mesmo propósito, a FPP disponibiliza vagas destinadas ao Programa de Financiamento Estudantil (FIES). O setor financeiro da FPP é o responsável por repassar informações aos estudantes interessados nos tipos de financiamento estudantil e os funcionários do setor possuem treinamento específico para realizar essa tarefa.

A Fundação Araucária do Paraná também possui programas com oferta de bolsas aos estudantes e que contribuindo para a permanência no Curso, principalmente para os estudantes com baixa renda, assim como o programa de Valorização de Talentos para os funcionários do HPP e da FPP, que destina percentual a partir de 25% de desconto na mensalidade do curso aos funcionários com mais de dois anos de casa.

Em outra frente importante de acesso e permanência de estudantes, a FPP oferta vagas de trabalho por meio do Programa Jovem Aprendiz, que contribui para o acesso dos jovens ao primeiro emprego. Cabe ainda citar nesse item as bolsas de monitoria, de iniciação científica e de extensão, mérito e outras situações, oferecidas aos estudantes ao longo de seu percurso na Instituição. Esse rol de bolsas constitui importantes formas de acesso e estímulo para a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade financeira ao ensino superior na FPP.

A FPP também possui políticas de incentivo aos estudantes de pós-graduação. Subsidia com recursos próprios, bolsas de estudo a docentes nos programas de pós-graduação Lato e Stricto sensu e cursos de extensão que os auxilia em sua formação e progressão na carreira.

Apoio pedagógico, psicológico e destinado ao acompanhamento do estudante em seu percurso de aprendizagem são igualmente oferecidos pelos órgãos como o NADIA, a Clínica de Psicologia e por meio de softwares e outros recursos destinados a necessidades físicas especiais dos estudantes. Políticas de apoio às Ligas e associações estudantis visam a socialização por meio de atividades, religiosas, esportivas e culturais.

As artes são expressões culturais compreendidas como parte da formação do estudante. Estão presentes no contexto das metodologias ativas e permeiam de forma transversal as atividades acadêmicas dos estudantes no Curso de Enfermagem. Dois projetos são destacados pela Instituição como promotores das atividades culturais na experiência do discente no Curso de Enfermagem: o “Educar para prevenir” e o “Realeza da alegria”. Mas há espaço para que toda a comunidade universitária participe das atividades culturais e desenvolva habilidades que envolvam a criatividade, como o Show de Talentos”.

O Campus da FPP dispõe de espaços de convivência interpessoal mais informal em diferentes locais. No HPP e no Ambulatório de Práticas Interprofissionais, existem espaços destinados ao conforto e à alimentação dos estudantes.

Para as práticas desportivas a unidade de representação estudantil Atlética dos Cursos da Saúde visa o desenvolvimento esportivo dos acadêmicos, além do incentivo à saúde física e mental. Tem como objetivos a integração dos estudantes, a realização de práticas esportivas, vivências e competições com estudantes de outras instituições de ensino superior.

O PPC afirma que os processos de autoavaliação permanentes do curso de Enfermagem são realizados, principalmente, no âmbito do NDE, que a partir do Relatório emitido anualmente pela CPA, desencadeia um processo de reflexão sobre os pontos sensíveis ao Curso, suas fragilidades e potencialidades para a reorientação do seu PPC. Os resultados emitidos no relatório da CPA são subsídios para a tomada de decisão no Curso no que tange a reformulações nos conteúdos, métodos e processos de ensino-aprendizagem. No fluxo da autoavaliação, a reflexão realizada no âmbito do NDE é estendida ao Colegiado de Curso, que na FPP é um órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa, constituído pelo Coordenador do Curso, por um docente do curso de cada área do conhecimento, e por um estudante de Enfermagem, indicado pelo órgão de representação estudantil. No processo de autoavaliação, a gestão conta ainda com o recurso da Comissão de Avaliação do Estudante e do Curso de Enfermagem (CAEC ENF), um órgão colegiado, liderado pela Coordenação do Curso que realiza uma avaliação continuada da qualidade do Curso e dos processos de avaliação da aprendizagem. A Comissão de Autoavaliação do Curso é, por conseguinte, outra instância de avaliação das atividades do Curso e de Enfermagem, que conta com a participação de discentes dos cursos de graduação, especialização e Programa de Residências, das atividades de Extensão e do NERI.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

No Curso de Enfermagem da FPP, estão atualmente em implementação dois projetos acadêmicos, o PPC 2015 e o Plano denominado Atualização do PPC de Enfermagem das FPP Versão 2022. Ambos os projetos possuem um Plano de Estudo coerente com os propósitos e com os objetivos do curso.

O Curso objetiva dotar o profissional de conhecimentos para executar competências gerais, que se resumem em: assistência à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gestão, educação continuada.

Os objetivos do curso estão relacionados com os fins institucionais e expressam os objetivos do PDI em relação às políticas acadêmicas, uma vez que consideram o perfil de formação profissional, estrutura curricular, contexto educacional, características regionais e locais, com ênfase principal na atenção às práticas emergentes de atuação inovadora da enfermagem. O Curso de Enfermagem visa dotar os profissionais de um conjunto de conhecimentos destinados ao desenvolvimento das seguintes competências genéricas do Curso: cuidados de saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gestão e educação continuada. Os Planos de Estudo as duas matrizes curriculares, 2015 e 2022, são coerentes com as finalidades e objetivos do Curso e estão relacionados com a missão, visão e objetivos institucionais.

O perfil dos graduados do Curso nos dois projetos, é resumido da seguinte forma: formação baseada no cuidado de enfermagem focado nas necessidades de saúde sociais, locais e regionais de pessoas e grupos sob cuidados de enfermagem; através de uma formação generalista, humanística, crítica, reflexiva, política e ético-jurídica; formação que lhe permitirá exercer atividades nos diferentes níveis de cuidados e cuidados de enfermagem; com ênfase na promoção da saúde, prevenção de doenças e riscos; tratamentos específicos, redução de danos e lesões; tratamentos, redução de danos e lesões, recuperação de doenças, manutenção da saúde. Da mesma forma, a reabilitação em nível individual e coletivo; com sentido de responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania e da dignidade humana; com capacidade de trabalhar em equipes interprofissionais.

O PPC visa a integração de quatro eixos de formação: Eixo integrador; Humanidades e Eixo Social; Eixo Morfofuncional; e Eixo Processo de Cuidado de Enfermagem. Todos os eixos estão interligados, o que permite o desenvolvimento de: atividades assistenciais, de investigação e inovação; ensino e formação de futuros profissionais; gestão de serviços de saúde e enfermagem; a gestão do cuidado de enfermagem na saúde; com rigor técnico-científico e intelectual baseado em princípios éticos legais e bioéticos e demais demandas que possam surgir no ambiente de trabalho.

Outro aspecto do treinamento é a capacidade do graduado de assumir a responsabilidade por seu treinamento, pela ampliação do perfil profissional, destacando o papel do professor na implementação da Aprendizagem Significativa, para a qual são promovidos diferentes processos mentais: a capacidade de formular hipóteses e de comparar; analisar, interpretar e avaliar; ênfase na relação ação-reflexão-ação transformadora, que constitui o eixo básico de orientação do processo, a partir da Problematização. Da mesma forma, o graduado terá ferramentas para promover, gerar e difundir conhecimentos que apoiem e melhorem a prática; assessorar organizações, empresas e instituições em projetos de desenvolvimento sanitário.

Em relação ao conhecimento por parte de alunos e professores sobre o perfil da graduação, essa divulgação é facilitada pela representação dos alunos nos diversos órgãos de governança. Os alunos participam da composição do CSA, no Conselho Acadêmico, em no Colegiado de Curso e na CPA.

Desde a sua concepção, a instituição promove a extensão universitária, por meio da integração dos aspectos cognitivos do currículo com a realidade social, na busca pela inter-relação entre academia e sociedade, e do desenvolvimento de uma consciência social e política na formação de profissionais como cidadãos. Procura contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, baseada em princípios humanos e éticos.

A Coordenação do Curso é a principal responsável pela implementação do PPC e trabalha em conjunto com o NDE - este núcleo realiza reuniões semanais dedicadas à atualização dos PPCs, à reformulação curricular, visando à reflexão e melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem e à avaliação da aprendizagem, alinhando-os ao Projeto Pedagógico Institucional e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para a formação do enfermeiro no Brasil. A Coordenação trabalha em conjunto, igualmente, com a Comissão de Avaliação de Estudantes do Curso de Enfermagem - órgão colegiado que funciona desde 2018 com reuniões periódicas semanais e que busca promover a discussão sobre a avaliação do ensino superior em enfermagem através da revisão e atualização dos métodos, estratégias e instrumentos de

avaliação utilizados no curso.

Contribuem ainda o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) - Dentre suas funções é responsável pelo acompanhamento do processo educativo, de acordo com o PDI, PPC e DCN. O NDD foi concebido para atuar no âmbito do desenvolvimento de competências docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP. Conta com uma coordenação e 13 membros. O NDD é um braço da Direção de Pesquisa e Pós-graduação, mas que atua de forma integrada à Direção Acadêmica e de Extensão.

É importante destacar também o trabalho realizado pelos estudantes na função de monitores com bolsa ou voluntário no processo ensino-aprendizagem.

As práticas laboratoriais e salas de simulação permitem também aos alunos dar os primeiros passos na aquisição de competências profissionais.

Os períodos de avaliação da aprendizagem (provas) estão previstos no Calendário Acadêmico, em ambos os semestres, pois as disciplinas são semestrais. Estão previstos os períodos que correspondem aos exames intercalares e finais. A data correspondente à Avaliação Institucional também é observada no Calendário Acadêmico.

A carga horária total correspondente ao PPC de 2022 é de 4.400 horas letivas, contabilizadas em 60 minutos cada. Tempo mínimo de conclusão do curso 4 anos (8 semestres) e máximo 6 anos (12 semestres). A reformulação curricular de 2022 resultou na seguinte matriz: Conteúdos Teóricos e Práticos 1.660 horas; Práticas 1.200 horas; TCC 80 horas; Extensão 420 horas; Carga Horária EaD 1.040 horas; Atividades Complementares 200 horas, não somadas ao total.

Os conteúdos curriculares são desenvolvidos de acordo com o PPC correspondente. O NDD promove a utilização das TICs, bem como a atualização da legislação vigente na formação no ensino superior; privilegia a formação geral de enfermagem na implementação de conteúdos relacionados com políticas de educação ambiental, direitos humanos e educação sobre questões étnico-raciais, o ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena, e conteúdos relacionados com a imigração. Esses conteúdos são desenvolvidos por meio das disciplinas relacionadas ao Processo de Cuidar de Enfermagem conforme grade curricular de extensão semestral. São implementados por meio de Projetos de Extensão com a participação de alunos de todos os cursos. Os conteúdos transversais do currículo ao longo do Curso estão formalizados nas diferentes disciplinas. Quanto à metodologia que se desenvolve, privilegia-se a metodologia problematizadora, que permite flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica na articulação teórica do cuidado. É importante destacar que os conteúdos curriculares do Curso de Enfermagem estão estruturados em eixos de formação que permitem abordagens sucessivas, bem como o desenvolvimento efetivo do perfil do graduado com formação crítica generalista, humanista, reflexiva, político e ético-jurídico, que possibilita o desenvolvimento em diferentes níveis da formação em saúde e da assistência de enfermagem, pautado nas necessidades sociais da comunidade, atento às determinações sociais do processo saúde-doença de forma inovadora.

Os conteúdos diferenciam o curso na área profissional e induzem o contacto com conhecimentos recentes e inovadores. Quanto às metodologias ativas de ensino em saúde, elas são implementadas em todas as atividades teórico-práticas do curso.

Nos dois PPCs, a proposta curricular corresponde a disciplinas semestrais, teóricas ou práticas. Os programas correspondentes definem os conteúdos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação e bibliografia correspondente. Os aspectos científicos, técnicos e legais são assegurados, uma vez que são enfatizados nas práticas profissionais dos dois PPCs. Seu desenvolvimento é essencial para alcançar o perfil do egresso.

Quanto aos Princípios Éticos Gerais e aos conceitos de ética, moral, bioética e deontologia, são analisados no Plano 2022 na disciplina Ética, Cultura e Diversidade, além de constarem como conteúdo nas disciplinas de Semiologia e Profissionalismo de Enfermagem, durante a aplicação do Processo de Cuidar de Enfermagem. Também nesse espaço são divulgados a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem e o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

A matriz curricular do curso prevê a carga horária de atividades práticas, que são denominadas Aulas Teórico-Práticas e Práticas Curriculares Supervisionadas. As atividades práticas com a respectiva carga horária em disciplinas profissionais estão distribuídas pelos 8 períodos de formação e têm as seguintes ênfases: Primeiro período: Processo de cuidado de enfermagem em Serviço Comunitário, Sistemas e políticas de saúde. 80 horas teórico-práticas; Segundo período: Processo de Cuidado de Enfermagem. Serviço comunitário. Saúde coletiva. 160 horas teórico-práticas; Terceiro período: Saúde de Adultos e Idosos. 220 horas teóricas e práticas; Processo de Enfermagem em Suporte Básico de Vida. 80 horas

teóricas e práticas; Quarto período: Processo de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. 220 horas teórico-práticas; Quinto período: Processo de enfermagem em crianças e adolescentes. 220 horas teóricas e práticas; Sexto Período: Processo de Enfermagem em Adulto Cirúrgico Crítico. 220 horas teóricas e práticas; Sétimo e oitavo período. Prática supervisionada I e II. 1.200 horas (autonomia nas competências necessárias aos cuidados de saúde, com base nos Cuidados de Saúde).

As aulas teórico-práticas, de acordo com a matriz curricular, têm a seguinte distribuição horária: aulas teóricas, aulas práticas e laboratório. As práticas laboratoriais são realizadas numa proporção professor-aluno de 1/10 alunos. Entretanto, nos centros hospitalares a relação é diferente, uma vez que os professores de carreira são supervisores das práticas, os internos são distribuídos em diferentes espaços de acordo com os objetivos correspondentes, onde são orientados e aconselhados pelos enfermeiros dos respectivos setores, que por contrato exercem funções docentes, situação de praxe em um hospital universitário.

Com as atividades de extensão curricularizadas, a matriz do curso complementa atividades de extensão distribuídas e descritas nos respectivos programas das disciplinas. Por exemplo, a disciplina Processo de cuidado de Enfermagem a crianças e adolescentes tem 140 horas de Extensão. As atividades de Extensão totalizam 10% da carga horária total do Curso e incluem iniciativas e ações apresentadas pelos alunos no que diz respeito à solução de problemas reais e prevalentes da sociedade. Os relatórios das atividades desenvolvidas são inseridos no AVA para o respectivo registro e avaliação.

Nas atividades práticas curriculares supervisionadas do Curso de Enfermagem são realizados atendimentos a pacientes, clientes, usuários em hospitais, clínicas, escolas, empresas e outras unidades de saúde de caráter privado, filantrópico ou público, com ênfase na Rede de Atenção do SUS e comunidades, por meio dos respectivos convênios. São práticas básicas que têm como finalidade o desenvolvimento da interdisciplinaridade, sob a coordenação da Instituição; o que dá aos alunos a oportunidade de relacionar as componentes teórica e prática pela integração do ensino e da assistência com o mundo do trabalho. Os alunos desenvolvem práticas sob orientação e supervisão do professor, caracterizadas por sua experiência na assistência, gestão, ensino e pesquisa no ambiente prático.

A Prática Curricular Supervisionada (estágio curricular), desenvolvida no 7.º e 8.º período, é uma atividade obrigatória de 1.200 horas distribuídas por dois semestres. Tratando-se de práticas correspondentes à área de atividades profissionais, apenas poderão realizá-las os alunos que obtiverem aprovação em todas as disciplinas abrangidas pela sequência curricular.

As aulas práticas de anatomia, biologia celular e histologia são realizadas em laboratórios multidisciplinares específicos. A inclusão nos cenários de prática ocorre desde o primeiro período, com ensino clínico, que permite ao aluno exercer competências num ambiente clínico seguro e protegido, colocando em prática competências comunicativas, gerenciais e clínicas de diferentes complexidades, articuladas por sua vez com a ética e a deontologia profissional, para um desempenho seguro. A metodologia utilizada é a simulação realística com manequins e atores, em laboratórios de habilidades e simulação, abordando desde a semiologia, a consulta de enfermagem completa, a tomada de decisões, valorizando o cuidado centrado na pessoa. Essa modalidade permite ao aluno trabalhar em um ambiente controlado e protegido. Incluem-se como nas práticas:

Aulas práticas em laboratórios que abordam temas curriculares, regulamentadas pelo Manual de Práticas Laboratoriais, são oferecidas práticas de acordo com o nível de complexidade no desenvolvimento acadêmico. As práticas correspondentes são organizadas, selecionadas, desenvolvidas e avaliadas.

Laboratórios de simulação e competências onde se desenvolvem semiologia propedêutica, semiótica, consulta de enfermagem, situações problemáticas de casos clínicos, além das práticas relativas às disciplinas de cuidados de enfermagem nos diferentes ciclos de vida.

As atividades práticas de campo são realizadas em Unidades de Saúde da Rede de Atenção à Saúde mediante convênio formalizado, de acordo com o Processo Assistencial de cada período, seja na Unidade Básica ou na Estratégia Saúde da Família. São também desenvolvidas nos hospitais.

As Práticas Curriculares Supervisionadas I e II (estágios curriculares) também são realizadas em instituições de saúde, sendo parte realizada na Atenção Básica e parte, na rede hospitalar, com direito de escolha dos locais de estágio pelos estudantes.

No quadro curricular e nos programas correspondentes observa-se uma sequência coerente de disciplinas, que se desenvolvem das mais simples às mais complexas, enfatizando nos primeiros períodos as disciplinas básicas ou morfofuncionais com as práticas correspondentes, enquanto as

disciplinas profissionais são implementadas sequencialmente da saúde à doença, ao longo dos 8 períodos do curso.

No que diz respeito à Integração Horizontal, a coerência adequada na relação ensino-cuidado pode ser verificada especificamente nas disciplinas profissionais, o que afeta essa integração.

As Atividades Complementares (200 horas) podem ser desenvolvidas ao longo da carreira e podem ser de ensino, pesquisa e extensão. As atividades complementares relacionadas à pesquisa são coordenadas por um docente pesquisador da FPP dedicado à pesquisa em enfermagem sobre temas relevantes para a ciência e a sociedade. Ressalta-se que os resultados das pesquisas complementares são apresentados no Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão que é promovido anualmente no âmbito do FPP. Quanto às atividades complementares e currículos de extensão, são ações desenvolvidas por meio da participação em seminários, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização, práticas extracurriculares e atividades de extensão. As horas correspondentes às atividades complementares deverão ser devidamente registradas como tal.

As estratégias de avaliação são distintas quando se tratam de teóricas ou práticas. Especificamente para disciplinas profissionais, aplica-se o Objective Structured Practical Examination (OSPE), mecanismo estruturado de avaliação prática. Os alunos são convidados a realizar tarefas distribuídas em postos, com distribuição de casos clínicos. Eles realizam os procedimentos correspondentes, observando-se a articulação e coerência entre a metodologia de ensino-aprendizagem e a metodologia de avaliação. Também são verificadas competências, conhecimentos, habilidades e atitudes. Os mecanismos de avaliação permanente do processo de ensino-aprendizagem são comparados em coerência com os conteúdos, estratégias, desempenho docente na escolha das técnicas, aos quais se soma a infraestrutura e os equipamentos, que no caso do exemplo citado corresponde às instalações e equipamentos dos laboratórios de simulação clínica.

Entre as estratégias de avaliação nas disciplinas teórico-práticas, o curso implementa o Objective Structured Clinical Examination (OSCE), que é uma avaliação clínica objetiva estruturada em que o estudante deve realizar tarefas de casos clínicos que lhe forem atribuídas. A articulação entre a metodologia de ensino-aprendizagem e a metodologia de avaliação verifica-se controlando não só as competências, mas também os conhecimentos e atitudes dos alunos.

A avaliação permeia todo o PPC, e os critérios de avaliação descritos nos respectivos planos são comunicados aos alunos no início de cada período letivo e proporcionam apoio, feedback e flexibilidade, assim como as competências, aptidões e temas que serão incluídos nas avaliações. Quanto às alterações que possam surgir no processo, deverão ser analisadas e aprovadas pela coordenação do curso e passar pela Comissão de Avaliação Integrativa.

São considerados os diferentes aspectos da avaliação: o feedback e a sustentabilidade do PPC, sendo consistente com as competências e habilidades pretendidas, e sendo compatível com a especificidade dos diferentes momentos do processo de avaliação da aprendizagem; confirmar a disposição ou correlação das disciplinas na matriz curricular proposta; verificar as ações dos atores no processo de avaliação; a coerência com o PPC, com as competências e habilidades propostas, para o qual foi desenvolvida a Matriz de Avaliação de graduação, que contempla os instrumentos de avaliação utilizados, construídos coletivamente e aprovados pelo NDE e pelo Colegiado do Curso. É importante ressaltar que a avaliação é responsável por identificar avanços e dificuldades que permitam a tomada de decisão e a correspondente intervenção para atingir as competências e habilidades propostas.

Entre as estratégias de avaliação estão o portfólio que relata a evolução do processo e as competências adquiridas; feedback imediato sobre atividades em sala de aula, laboratórios e ensino clínico; redações e provas objetivas ou relatórios de múltipla escolha; práticas orais e produção em forma de escritos científicos; avaliações de competências práticas e clínicas incluindo o OSCE, bem como diversos instrumentos específicos correspondentes aos diferentes contextos de ensino clínico que o aluno atravessa no processo de formação, num total de 13 instrumentos diferentes.

O Curso utiliza os seguintes tipos de avaliação: Diagnóstica, Formativa e Sumativa. O curso realiza avaliações de processos ao longo de todo o programa. A avaliação Diagnóstica, que visa verificar o domínio que os alunos têm sobre cada etapa do processo ensino-aprendizagem. A avaliação formativa constitui um processo contínuo de acompanhamento das habilidades/competências que expressam o desenvolvimento do aluno. Já a avaliação Somativa visa determinar o nível de domínio do aluno numa área de aprendizagem, o que permite a atribuição de uma nota. É realizada ao final de uma disciplina,

conteúdo ou tópico do curso e consiste em identificar se os alunos adquirem as competências necessárias para desenvolver novas etapas do processo de ensino-aprendizagem.

A FPP possui uma Unidade de Coordenação dedicada à produção de conhecimento na área. O organograma da Associação de Proteção à Criança evidencia a existência da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e de uma Comissão de Ética, sob a gestão da qual são propostos e desenvolvidos cursos de especialização, programas de residência e programas de iniciação científica.

Entre as linhas de pesquisa da Enfermagem são citados, de acordo com os projetos de conclusão de curso apresentados: Enfermagem na Saúde da mulher (ginecologia e obstetrícia); Enfermagem na Saúde mental; Enfermagem na Saúde do trabalhador; Enfermagem na Saúde coletiva; Enfermagem na Gestão em saúde pública; Enfermagem na Saúde de grupos vulneráveis (violência contra mulher/população privada de liberdade entre outros); Enfermagem na Saúde da criança na Atenção Primária à Saúde; entre inúmeras outras áreas.

A Instituição propicia a formação de estudantes em investigação por disciplinas do currículo, dentre as quais destacam-se, especificamente no PPC de 2022: no primeiro ano há a disciplina Integração Ensino-Pesquisa: Competências Profissionais com 80 horas; no segundo ano: Metodologia de Pesquisa com 40 horas; no terceiro ano são desenvolvidas as disciplinas Inglês Instrumental em Ciências da Saúde com 80 horas, e Produção Escrita dirigida na Língua Inglesa com 80 horas; no quarto ano a grade curricular conta com duas disciplinas: TCC - Projeto de Pesquisa 40 horas e TCC - Artigo científico - 40 horas.

O TCC consiste na elaboração de um projeto de pesquisa, sob orientação docente, com experiência comprovada em produção científica sobre o tema correspondente, que poderá ser apresentado na forma de artigo ou em forma monográfica, individualmente ou em pares. Os temas devem estar relacionados especificamente aos problemas de saúde ou de enfermagem de interesse do aluno, ou prática profissional em diferentes contextos de atuação. Estas investigações são analisadas pelos membros da Coordenação do Curso e, quando for o caso, submetidas ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se que na instituição existem Normas para elaboração de projetos de conclusão de curso.

Pode-se citar também a existência de um programa de Iniciação Científica, que visa inserir estudantes de carreira em atividades de pesquisa, especificamente no desenvolvimento de projetos de pesquisa sob a orientação de um professor doutor.

Os estudantes são incentivados a participar em pesquisa ao longo de todo o percurso do Curso de Enfermagem e os mecanismos estão definidos nos dois currículos implementados no Curso e no PDI (2022-2026), quais sejam: bolsas de PIBIC, PIBEX e PIBIS. Outros mecanismos que visam incentivar o estudante de enfermagem a realizar atividades de investigação são as disciplinas de metodologia de pesquisa e as de TCC I e II.

As atividades de extensão são desenvolvidas por meio de políticas de aprimoramento técnico-científico contínuo. Abrangem diferentes ações de ensino, pesquisa e a inter-relação de apoio dessas atividades, prioriza-se a atenção às necessidades da sociedade e incentiva-se o exercício da cidadania.

Entre as modalidades de extensão estão Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de serviços, Produção e Publicações Científicas. Seu objetivo é contribuir para a formação de alunos com novas experiências relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, auxiliar na formação de professores ampliando experiências docentes, integrar o ensino e a investigação em ações relacionadas com os interesses da sociedade, promovendo a atuação solidária nos diferentes contextos de ação através da promoção da relação teórico-prática; desenvolver consciência social, política e ética na implementação de ações em diferentes comunidades.

É importante ressaltar que alguns conteúdos são desenvolvidos por meio das disciplinas relacionadas ao Processo de Cuidar de Enfermagem, conforme grade curricular de extensão semestral. Estes conteúdos são implementados por meio de Projetos de Extensão com a participação de alunos de todos os cursos. Os conteúdos transversais do currículo ao longo do curso estão formalizados nas diferentes disciplinas. Quanto à metodologia que se desenvolve, privilegia-se a metodologia problematizadora, que permite flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica na articulação teórica do cuidado.

A instituição também possui Projetos de Extensão desenvolvidos e extracurriculares. Eles contam com a participação dos alunos de forma voluntária. São citados os seguintes projetos: Projeto de Extensão Mulher Saudável; Projeto de Extensão Educar para prevenir: saúde de crianças e adolescentes; Projeto de Extensão Educar para Prevenir: Saúde de adultos e idosos; Projeto de Extensão Aumente a alegria.

As atividades de extensão deverão ser apresentadas pelos alunos por meio de relatório publicado no ambiente virtual de aprendizagem, para inscrição e correspondente avaliação. O relatório deve seguir a

seguinte estrutura: planejamento de todas as etapas da atividade, diagnóstico situacional, cronograma, desenvolvimento da atividade com registro das atividades de extensão; descrição com quantidade de pessoas que participaram, imagens, materiais produzidos e a conclusão com os resultados e limitações. Por fim, a autoavaliação, a descrição pelo aluno do impacto que a atividade lhe causou.

É importante destacar que cada grupo deve desenvolver um projeto e aplicar ações de extensão curricular com o propósito de contribuir para a saúde das comunidades em que desenvolvem as atividades. Para organização, inscrição e avaliação das atividades de extensão, o aluno deve apresentar um relatório das ações desenvolvidas seguindo as orientações correspondentes, juntamente com um Formulário a ser preenchido individualmente e pela equipe. A publicação do relatório é feita após correção e avaliação dos docentes e orientadores.

### **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O ingresso dos alunos na FPP é realizado anualmente ou semestralmente por meio de processo seletivo público, ou similar, mas também mediante transferência ou aproveitamento de estudos e convênios com instituições de ensino médio, no limite das vagas oferecidas e de acordo com a legislação vigente. O procedimento para ingresso está estabelecido nas Resoluções do Conselho Acadêmico, instância em que são aprovados o processo seletivo, as vagas, os prazos para inscrição, os requisitos para inscrição, os critérios de seleção, a classificação e outras informações. A socialização para ingresso é pública e realizada por meio de edital divulgado em meios físicos e virtuais.

O programa conta com mecanismos de acompanhamento da permanência dos alunos. O coordenador do curso e do corpo docente detectam as necessidades de estudo e adaptação do aluno e os encaminham para os centros de apoio ao aluno: Centro de Apoio ao Estudante, Inclusão e Acessibilidade - NADIA e Centro Acadêmico do Curso. Os alunos que apresentam dificuldades recebem reforço acadêmico, aulas de apoio em sala de aula e nos laboratórios. No caso de estudantes estrangeiros, o coordenador do curso também é responsável pelo acompanhamento e orientação. Os alunos são atendidos rotineiramente pela Coordenação de Curso e pela Direção Acadêmica, mediante marcação prévia.

O número de ingressantes/ano no programa é homologado pelo MEC, sendo 120 vagas anuais, distribuídas em 60 vagas por semestre entre os turnos matutino e noturno. O orçamento, a infraestrutura e os equipamentos da graduação são adequados para atingir o perfil profissional proposto. Estes aspectos demonstram que existe uma proporção adequada entre os estudantes admitidos e os recursos humanos, físicos e econômicos atribuídos ao curso, e a maioria dos alunos se forma no tempo mínimo de integralização.

As políticas de apoio que a FPP oferece são: programas de apoio psicossocial, orientação vocacional, aconselhamento emocional e atividades extracurriculares que promovam o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, que são divulgadas em meios físicos e virtuais.

O setor financeiro presta atendimento aos estudantes para orientá-los sobre programas de apoio financeiro para continuidade dos estudos, como bolsas PROUNI (50% e 100%), FIES, Intercâmbio Institucional, Programa Talento Valorizado, entre outros. Outro mecanismo de apoio aos alunos aprovados são as monitorias. Os estudantes possuem ainda um seguro de vida gerido pela instituição.

Através da Coordenação do Curso, os alunos recebem orientações sobre o curso, estágios, periodização, desempenho acadêmico, organização de atividades complementares, participação em atividades de extensão, iniciação científica, monitorias, iniciativas voluntárias, necessidades de apoio à inclusão, entre outros.

A FPP também mantém convênio com o Departamento de Estado Americano no Brasil para informações oficiais sobre estudos nos EUA, oferece assessoria e acompanhamento do processo de inscrição, traduções juramentadas e eventos de Educação Internacional, e divulgação de bolsas para toda a comunidade local. Através do Centro de Educação e Relações Internacionais (NERI), informam, apoiam e oferecem oportunidades de mobilidade, produção e publicação acadêmica e científica, além de intercâmbio intercultural e inovação entre parceiros em nível global.

Os alunos possuem órgãos próprios de adesão, como Diretórios Acadêmicos que reúnem membros do corpo discente de diferentes áreas de atuação no campus; Centros Acadêmicos – constituídos no âmbito

dos respectivos cursos; e diversas associações e Ligas Acadêmicas, de natureza cívica, social, religiosa, cultural, científica, técnica, artística ou desportiva.

A execução das estratégias de internacionalização da FPP se dá de forma integrada e em diferentes frentes: 1. Por meio da concretização e consolidação de parcerias internacionais como, por exemplo, com a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e o Instituto Politécnico de Bragança – Portugal, Instituto Superior de Filosofia e Teologia Dom Jaime Garcia Goulart – Timor Leste, Universidade Pontificia Comillas – Espanha, dentre outras, dando acesso e estímulo à participação de estudantes e docentes da FPP em programas de mobilidade e pesquisa; 2. A recente inserção do Complexo Pequeno Príncipe à rede global do Departamento de Estado Americano, EducationUSA, e o trabalho ativo do NERI nesse sentido, é um diferencial exclusivo e de muito prestígio internacional para o acesso a oportunidades acadêmicas e profissionais a docentes e discentes de Enfermagem nos Estados Unidos, ampliando a visibilidade institucional e promovendo a cultura internacional e consequente formação de cidadãos globais na FPP; 3. O NERI, em cooperação com a Coordenação de Curso, propõe e apoia ações de desenvolvimento e acesso linguístico por meio do estímulo e inserção de artigos e materiais didáticos em segunda língua em sala de aula (International Classes) com vistas a políticas linguísticas inclusivas e disseminadas no processo ensino-aprendizagem do programa de Enfermagem; 4. O Núcleo realiza periodicamente eventos internacionais com a participação de egressos do curso em sala e apresenta palestras introdutórias informativas (denominadas Getting Started), além de promover feiras educacionais realizadas em parceria com instituições de Educação Internacional e órgãos governamentais (como Salão do Estudante, FPPEU Fair, e EducationUSA Roadshow), de modo a abrir horizontes e caminhos para contatos acadêmicos e profissionais de nossos estudantes e docentes; entre outras ações.

O Centro de Apoio Didático-Pedagógico, Psicossocial, de Inclusão e Acessibilidade, unidade de apoio à Gestão Acadêmica dentro dos seus objetivos, estabelece o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos diplomados e da sua empregabilidade, para fortalecer a ponte entre a FPP e o mercado de trabalho. Trabalhos de investigação junto dos egressos são realizados com o objetivo de recolher dados relacionados com o seu percurso profissional e sucesso acadêmico. A FPP conta ainda com o Programa Alumni para acompanhar e manter os formandos conectados, garantindo sua colaboração mútua e contínua. Este último programa procura promover o networking e a formação contínua com a oferta de descontos em diferentes cursos de pós-graduação (cursos, especialidades, mestrados, doutoramentos).

A FPP oferece cursos de Pós-Graduação em Lato e Stricto sensu aos graduados em Enfermagem, como cursos de especialização na modalidade residência e em colaboração com os municípios de Curitiba e São José dos Pinhais, além de especializações de 360 horas, em diversas áreas da Enfermagem. Programas de mestrado e doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente e Docência em Ciências da Saúde também são ofertados. A instituição, por meio do escritório Education USA, socializa e canaliza bolsas de estudo para graduados nos Estados Unidos.

O perfil de ingresso dos docentes para o ensino de graduação está estabelecido no Regulamento da FPP e no Plano de Carreira, documentos aprovados pelo Conselho Acadêmico Superior da instituição. As categorias docentes e os requisitos para progressão estão estabelecidos no Plano de Carreira.

O Regimento Interno da FPP estabelece os mecanismos de seleção, promoção e permanência docente. O documento considera a formação acadêmica e profissional para a seleção (Curriculum vitae, entrevista e master class). Para a seleção o RH da IES prepara um edital público que é divulgado pela mídia da instituição. A seleção é da responsabilidade da coordenação do curso e da diretoria acadêmica, devendo os candidatos atenderem aos critérios de formação em nível de especialização, mestrado, doutorado ou pós-graduação, nas áreas compatíveis com a vaga. Eles passam por processo de entrevistas e análise do Currículo Lattes, seguido de prova didática prática, na qual são avaliados conhecimentos em relação à área exigida para o cargo, bem como conhecimento e aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizado. Para concorrer a uma vaga docente é exigido ao candidato que tenha realizado um curso de Metodologias Ativas realizado periodicamente pela FPP, de forma gratuita e aberta.

O Curso de Enfermagem conta com 26 docentes que cumprem as funções substantivas do ensino superior e da administração: ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento e avaliação. O corpo docente é composto majoritariamente por docentes com formação Stricto sensu (78%), com formação em Enfermagem e outras áreas afins à saúde, e metade dos docentes trabalha em período integral. A totalidade dos docentes tem formação em docência universitária.

A relação professor/aluno nas salas de aula é de 1/25-40 alunos, nas práticas de laboratório e/ou simuladas é de 1/25 (subdivididos em grupos menores) e nas práticas comunitárias e hospitalares é de 1/6, estas são modificadas nas áreas de maior complexidade da assistência e da capacidade instalada do serviço.

Em relação ao aperfeiçoamento contínuo, a Instituição oferece ao docente em início de carreira um curso de Metodologias Ativas de 60h, além de cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para sua formação profissional, autofinanciado, com possibilidade de bolsa.

Semestralmente, o Curso de Enfermagem promove a Semana de Planejamento Pedagógico e Formação Docente, em que são realizados reuniões, oficinas, trabalhos em grupos, entre outras estratégias que visam a orientação e formação aos docentes, tanto pela Coordenação de Curso, quanto por profissionais convidados pelo NDD. As coordenações de curso e de área demandam semestralmente ao NDD atividades de formação docente para a Semana de Planejamento Pedagógico e um planejamento de ações no decorrer do semestre.

A promoção docente é realizada quando solicitado e aprovada a documentação exigida, com base no Regimento Interno da FPP e no Plano de Carreira. No início da carreira, uma vez selecionado, o docente será admitido mediante contrato de trabalho firmado com a instituição. A carreira docente comporta as categorias: I. Professor Auxiliar; II. Professor Adjunto; III. Professor titular. O ingresso dos docentes no corpo docente será no nível I da categoria em que o professor adentrar, de acordo com o seu título acadêmico. A progressão nas categorias superiores ocorre de acordo com a tabela de vagas, definida anualmente pelo Conselho de Administração Superior para atender aos critérios de progressão. Além das categorias previstas, para atender situações especiais, um professor poderá ser admitido na categoria de professor visitante, estabelecendo regras próprias. Os docentes são contratados sob o regime das Consolidações das Leis Trabalhistas vigente no país.

A FPP dispõe de um sistema periódico de avaliação realizado pela CPA, órgão responsável pela avaliação institucional. A avaliação docente é regulamentada e socializada a todos os funcionários no momento da admissão como funcionários na Instituição, é realizada no final de cada semestre. Os indicadores dos instrumentos de avaliação baseiam-se no desempenho das funções docentes. Os resultados da avaliação são socializados ao professor para melhoria contínua ou manutenção.

Os docentes do Curso estiveram envolvidos nos últimos três anos em 80 publicações em revistas nacionais, 6 publicações em revistas internacionais, 114 participações em livros e cinco participações em livros completos, evidenciando a produção científica da Enfermagem em investigação específica da disciplina, na área da saúde e da educação.

A FPP possui o Programa de Incentivo à Qualificação que promove a melhoria da qualidade do ensino, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional. Os cursos correspondem a Mestrado e Doutorado, este incentivo é percentual e está condicionado à obtenção de bom desempenho docente, este incentivo é regulamentado e aprovado pelas autoridades competentes.

A FPP dispõe de recursos humanos de apoio administrativo e docente (pessoal técnico, administrativo e de serviços gerais) em quantidade suficiente para cumprir os objetivos do Curso. Atualmente, o programa conta com cinco funcionários administrativos: dois secretários de curso, um secretário geral e dois funcionários de apoio, que colaboram no processo administrativo da documentação do programa em nível de graduação e pós-graduação, e no histórico acadêmico, orientação e atendimento aos estudantes. Outros 13 funcionários auxiliam no processo administrativo de admissão, contabilidade, manutenção do campus e outros. A equipe possui treinamento e experiência profissional para exercer a função.

O perfil de entrada do pessoal administrativo e de apoio está estabelecido no Regulamento Interno da FPP, que especifica as funções, responsabilidades, modalidades de seleção e promoção. A seleção resulta de uma avaliação da formação acadêmica e da experiência profissional, através do Curriculum vitae e de uma entrevista personalizada realizada ao candidato. A promoção é realizada de acordo com as vagas existentes na Instituição.

Os funcionários são avaliados anualmente pelo seu superior imediato e por eles próprios (autoavaliação) com base nas funções que lhes são atribuídas, sendo o processo dirigido pela CPA da FPP. A avaliação de desempenho torna-se um instrumento de promoção dos funcionários quando há vagas e de orientação dos funcionários na melhoria da prestação de serviços dentro da instituição.

## D. INFRAESTRUTURA

O Campus da FPP possui seis Blocos, sendo que no Bloco I estão localizadas sete salas de aula utilizadas pelo Curso de Enfermagem, quatro laboratórios multiprofissionais, salas de assessoria jurídica, das diretorias acadêmica, administrativo-financeira, de extensão, diretoria geral, sala utilizada pelos docentes para atendimento de estudantes, sala dos professores, auditório e biblioteca, sala compartilhada de coordenadores de curso e central de relacionamento. Nos Blocos II e III ficam as salas destinadas aos grupos de pesquisa, a da Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, dos programas de Residência e Especialização, a sala do Comitê de Ética em Pesquisa, o Núcleo de Inovação e o NERI, além dos Centros Acadêmicos, o Ambulatório de Saúde dos Estudantes, salas de estudos, recursos humanos, salas de reuniões. Em área com instalações provisórias (construção do restaurante em andamento) ao lado do Bloco III, há uma grande tenda destinada à convivência e alimentação de funcionários, estudantes e docentes. No Bloco IV ficam os laboratórios de anatomia, técnica cirúrgica, laboratório de informática, quatro salas de aula, salas do NADIA, Núcleo de Carreiras, CPA e sala de professores. No Bloco V se localizam os Laboratórios de Habilidades, de Simulação, sala de apoio aos laboratórios e salas de aula. O Bloco VI é destinado ao Ambulatório Interprofissional, que dispõe de 12 consultórios, recepção, 16 salas de estudo/tutoria, sala de debriefing e espaço para alimentação.

Aos usuários com algum nível de deficiência visual e/ou auditiva e/ou de locomoção, há na FPP Programas que facilitam e/ou permitem o acesso integral às funcionalidades, possibilitando a esses usuários a consulta de acervo da biblioteca, solicitar serviços acadêmicos, postar material de aula e terem acesso aos recursos pedagógicos. Há softwares e teclados específicos para pessoas com baixa visão na Biblioteca e no Laboratório de Informática, e espaço sinalizado para cadeirantes nas bancadas de computadores, demarcados em diferentes salas de aula, sala de estudo e laboratórios, permitindo a todos usufruir das TICs.

Em todos os blocos existem rampas de acesso aos pisos superiores, elevador e/ou plataforma elevatória, corrimãos instalados nas paredes laterais, piso tátil, placas indicativas em Braille. Nas salas de aula, biblioteca e salas de estudo há marcação no piso delimitando local de cadeirante.

Todos os espaços de trabalho e convivência são agradáveis em termos visuais e em estar, são limpos e funcionais, com ambientes ventilados, iluminados e bem cuidados, evidenciando constante ação de manutenção preventiva e reparatória, conforme descrição no PDI. Aos laboratórios a FPP mantém contrato com empresa terceirizada para a manutenção dos equipamentos. Os espaços de trabalho de docentes, coordenadores de curso e órgão de assessoria técnica são adequados ao propósito e equipados com mobiliário, computadores, e acesso à rede wifi - disponível em todos os ambientes do Campus. Há protocolos de segurança predial e dos laboratórios e os extintores de incêndio estão devidamente instalados nos corredores dos prédios, próximos aos laboratórios e em outros locais estratégicos, com data de validade vigente. Há manuais de segurança para todos os laboratórios, obrigatoriedade de uso de jaleco e sapatos fechados, armários em número suficiente para guarda de objetos dos alunos nos corredores próximos aos laboratórios. Laboratórios multidisciplinares possuem duas portas para acesso ao corredor e câmeras de vídeo para monitoramento das atividades desenvolvidas na sala do coordenador dos laboratórios. Há banheiros masculino, feminino e de família em todos os pisos, compartilhados por toda comunidade acadêmica.

As condições de segurança no trabalho são acompanhadas pela CIPA e o Setor de Engenharia da FPP, que desenvolvem um trabalho continuado de treinamento e de adequação dos espaços, elaboração de mapas de risco, visando a prevenção de acidentes. A FPP possui Apólice de Seguro Coletivo que engloba, funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes.

Cancelas e catracas garantem que o acesso aos prédios da FPP seja feito por meio de crachá, garantindo a segurança de todos que adentram os Blocos do Campus da FPP. Importante destacar que a manutenção dos espaços de convívio e trabalho são periodicamente supervisionados pelo Setor de Engenharia. Os diferentes serviços e setores envolvidos na manutenção seguem os: Plano de Avaliação Periódica dos espaços, o Plano de Gerenciamento da manutenção Patrimonial, do Plano de Garantia de Acessibilidade, do Plano de Controle de Emergências, do Plano de Higiene Ambiental e do Plano de Gerenciamento de Resíduos da FPP. A CPA, por sua vez, avalia periodicamente a infraestrutura através dos questionários enviados a todos os segmentos da comunidade acadêmica e por meio de seus relatórios, propõe melhorias indicativas de metas, ações e previsão orçamentária no PDI.

A Biblioteca da FPP atende aos alunos e docentes do Curso de Enfermagem e aos demais cursos. Funciona em espaço agradável, limpo, arejado e com isolamento acústico. A Biblioteca dispõe de baias para estudo individual e salas para atividades em grupo em quantidade suficiente para atender a demanda dos estudantes do Curso de Enfermagem. Funciona de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00 e aos sábados, das 08h00 às 12h00 e o serviço conta com seis colaboradoras, sendo uma bibliotecária. O acervo físico da Biblioteca é aberto e composto por 7.634 títulos e 18.263 exemplares, dos quais 577 títulos e 1.296 exemplares são específicos da enfermagem, perfazendo média de 1 exemplar para cada 7 estudantes matriculados atualmente. A Biblioteca utiliza o sistema de gestão da biblioteca, integrado ao Sistema PRIME, que possibilita ao usuário consultar o acervo físico catalogado e reservar a retirada do livro. A biblioteca virtual com a “Minha Biblioteca”, contempla 6.800 títulos em formato e-book, de acesso de qualquer lugar onde o estudante estiver. A “Minha Biblioteca” disponibiliza e-books que integram o MB Saúde Plus, MB Sociais Aplicadas e MB Medicina Plus. Para pesquisa em periódicos, a FPP disponibiliza o Portal CAPES de Periódicos, que permite acesso a artigos científicos completos. Ao longo das 24h do dia e durante os sete dias da semana, o acervo virtual pode ser consultado por WiFi.

A bibliografia básica do currículo de Enfermagem da FPP definida pelo NDE a partir da indicação dos docentes responsáveis pelas Unidades Curriculares. Semestralmente o NDE emite o relatório de adequação da bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares (UC) e o referenda, registrando o ato em Ata. O relatório tem o propósito de autenticar a compatibilidade das bibliografias básica e complementar das Unidades Curriculares (UC) ou disciplinas; avaliar a quantidade e solicitar a atualização e/ou o quantitativo de livros, considerando o número de vagas autorizadas.

Os mecanismos de atualização das referências bibliográficas das Unidades Curriculares seguem fluxo estabelecido pela Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Pequeno Príncipe que tem por finalidade estabelecer parâmetros e responsabilidades para garantir o crescimento racional e equilibrado do acervo, de forma qualitativa e quantitativa. A Política prevê a atualização da aquisição periódica de títulos e obras indicados como bibliografia básica e complementar para as disciplinas e demais componentes das matrizes curriculares constantes nos PPCs.

O sistema de consultas, reservas e empréstimos do acervo físico da Biblioteca da FPP é gerenciado pelo Sistema PERGAMUM, integrado ao Sistema PRIME, que permite ao usuário acesso à distância, com exceção da retirada e devolução. Existem computadores para acesso ao acervo e totem para impressão. Um dos computadores possui teclado adaptado, com o software NVDA “Non Visual Desktop Access”, instalado para acesso de pessoas portadoras de necessidades visuais especiais, estando registrado sob a licença GPL (“Licença Pública Geral GNU”).

Há espaço demarcado para cadeirante, bancadas para estudo individual, salas de estudos em grupo, balcão de atendimento e armários com chave e cadeado para a guarda de material, localizado no corredor de acesso à biblioteca. Os funcionários estão treinados para atender as demandas de docentes e discentes ao longo de todo o período de funcionamento da Biblioteca, evidenciando a qualidade de seu funcionamento em termos de disponibilidade de acervo, espaço de circulação, e disponibilidade de recursos tecnológicos de acesso aos serviços.

A FPP conta com o Laboratório de Simulação, com capacidade instalada para receber 25 alunos e onde o Curso de Enfermagem realiza as práticas de simulação realística. O espaço é subdividido em seis salas de igual tamanho, separadas por vidro transparente (estilo aquário), que se interligam por um corredor amplo, uma área de briefing, com 25 cadeiras e sistema multimídia e duas salas ao fundo, destinadas a cenários de simulação realística de atendimento infantil e outro de centro cirúrgico. O Laboratório funciona sob a coordenação de uma docente do Curso de Enfermagem, também responsável pelo Grupo de Estudo de Simulação Clínica na FPP. Para as atividades previstas estão à disposição 98 manequins masculino, feminino, adulto, infantil e neonatal, de baixa, média e alta fidelidade para uso em atividades práticas, sendo oito de alta fidelidade. Dispõe de sala anexa para a guarda de materiais de consumo e equipamentos que primam pela organização, limpeza e funcionalidade, quantidade e qualidade dos equipamentos. Há protocolos de atividades de simulação realística e de segurança que regem os laboratórios e, assim como os demais espaços da IES, possuem iluminação, sinalização, climatização, acústica adequada e organização que, no conjunto, fornecem evidências da qualidade das instalações físicas para uso nas atividades de simulação previstas no PPC da Enfermagem.

A FPP dispõe de um conjunto de nove laboratórios destinados à realização de práticas que decorrem das atividades de ensino, extensão e pesquisa e que se destinam aos cursos da área da saúde, incluindo o Curso de Enfermagem. São quatro Laboratórios Multidisciplinares (Microscopia e Bioquímica), um

Laboratório Clínico (análises clínicas), um Laboratório de Habilidades, um Laboratório de Simulação, um Laboratório de Anatomia, um Laboratório de Técnica Operatória. São espaços construídos e planejados para receber até 25 estudantes. São equipados, limpos, organizados, acessíveis e funcionam sob coordenação de docentes experientes, com capacidade para controlar estoque de material de consumo, opinar a respeito da aquisição de novos equipamentos, organizar a agenda de ocupação e manter os protocolos de aulas atualizados e preparados para atender as demandas das diferentes atividades realizadas pelos diferentes cursos e docentes e discentes.

Os Laboratórios de Habilidades e de Técnica Operatória são equipados com materiais e equipamentos específicos que reproduzem ambientes de assistência à saúde. Como sugere o nome, o Laboratório de Habilidades é destinado a aquisição de habilidades necessárias aos cuidados prestados nos atendimentos hospitalares, clínicos, ambulatoriais, entre outros, equipado com manequins simuladores de alta fidelidade, média fidelidade e baixa fidelidade, equipamentos e suprimentos. Conta com um Posto de Enfermagem com espaço para o preparo e a diluição de medicamentos e simulação de atendimento, de UTI adulta e pediátrica com manequins simuladores adulto e infantil, com órgãos internos, onde é possível realizar exame físicos, intubação, passagem de sondas, parada cardiorrespiratória entre outros procedimentos. Também conta com manequins adultos para procedimentos de curativos e conduta sobre leito, entre outros, e braços de simulação para aplicação de medicamento.

O Laboratório de Técnica Operatória fica localizado ao lado do Laboratório de Anatomia, interligado internamente. Reproduz os ambientes de um centro cirúrgico, com duas mesas cirúrgicas de pequeno e médio porte, macas para procedimentos e espaço para simulações de pequeno e médio porte, instrumental cirúrgico utilizados pela Enfermagem para trabalhar conteúdos de centro cirúrgico e central de material.

Os Laboratórios de Habilidades e de Técnica Operatória possuem sistema de transmissão e gravação da aula ao vivo e no Laboratório de Anatomia há uma mesa/lousa digital para ensino de anatomia e fisiologia.

Todos os laboratórios da FPP destinados ao ensino da área da saúde são climatizados, iluminados, limpos, organizados, equipados com materiais em condições adequadas de uso e funcionam respeitando as normas de segurança e a escala de atividades. As normas descritas nos manuais de Biossegurança nos POP's (Procedimento Operacional Padrão) estão implantadas. A manutenção de equipamentos, compras de insumos e descarte de resíduos segue fluxo interno com aquisições semestral baseado nas solicitações de professores e demanda da equipe de laboratório para repor material de consumo.

A IES possui um Laboratório de Informática equipado com computadores conectados à internet, em Rede Corporativa e Wifi. O espaço pode ser utilizado por docentes, em aulas e outras atividades, por discentes, para pesquisas e estudos que necessitam de acesso à biblioteca virtual. Soma-se a esse conjunto de computadores, aqueles existentes na Biblioteca da FPP para consultas e estudos. Todos os equipamentos estão conectados à internet e somam 200 máquinas com configurações padrão e softwares atualizados com as versões mais recentes disponibilizadas no mercado. Há normas de utilização, sistema de proteção, apoio técnico do pessoal de Tecnologia de Informação (TI) durante todo o período em que permanece aberto.

Equipe de suporte de TI, atuam na FPP apoiando os usuários em suas diferentes atividades, nos totens de autoatendimento de xerox, nas atividades realizadas no AVA, no Laboratório de Informática, no Laboratório de Simulação (demandas específicas), e no suporte técnico aos diferentes Sistemas de gestão implantados na IES: Sistema Acadêmico, do Sistema de Gestão Corporativa e Sistema de Controle de Acesso, auxiliando docentes e pessoal técnico-administrativo. Apoiam os discentes em suas dúvidas a respeito da utilização do AVA, de serviços no Portal Webaluno, nos acessos para solicitação de serviços, na postagem de relatórios, no uso da mesa digital de anatomia, nas atividades de graduação ou de pós-graduação.

O Curso dispõe de uma rede de serviços conveniados e próprios que atendem as necessidades de vivências práticas e estágios curriculares e extracurriculares dos estudantes de enfermagem. O HPP é parte do Complexo Pequeno Príncipe e realiza assistência à criança e ao adolescente é o maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil e da América Latina. Possui 362 leitos, dos quais 68 são de UTI; é responsável por 45% do atendimento realizado pelo SUS no Estado do Paraná; referência em alta complexidade nas áreas de cirurgia cardíaca, cirurgia pediátrica, ortopedia e transplantes, e credenciado como Hospital de Ensino desde a década de 1990.

A FPP mantém convênio com o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, localizado no município vizinho de Curitiba que dá nome ao hospital. Tem 150 leitos distribuídos em clínica médica e cirúrgica, leitos pediátricos, maternidade e UTIs adulto e neonatal; O Hospital do Trabalhador, com 165 leitos de diferentes especialidades médicas e referência em cirurgia traumatológica para a RMC; a Santa Casa de Curitiba, com 217 leitos, sendo 38 leitos de UTI; o Hospital Erasto Gaertner, hospital filantrópico com 170 leitos e referência para o estado do Paraná para oncologia; o hospital São Vicente, referência para transplante de renal, cardíaco e hepático; e o Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, especializado no atendimento materno infantil e de urgência e emergência. São sete grandes hospitais que oferecem atendimento de média e alta complexidade que se complementam entre si e oferecem diversidade de cenários de prática em quantidade e diversidade aos estudantes de enfermagem da FPP.

#### DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

- I - Acreditar o curso de **Enfermagem** das **Faculdades Pequeno Príncipe**, ofertado no campus de **Curitiba-PR**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.
- II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 10/04/2024, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 11/04/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 12/04/2024, às 09:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1372660** e o código CRC **F32CEFFB**.